

Justiça decreta prisão de policial suspeito da morte de Eliza Samudio

(Correio Braziliense, 13/07/2015) A Justiça de Minas Gerais decretou a prisão preventiva do policial civil aposentado José Lauriano de Assis Filho, conhecido como Zezé, por suspeita de participação na morte da modelo Eliza Samudio, ex-namorada do goleiro Bruno, ocorrida em junho de 2010. A Polícia Civil esteve na casa de José Lauriano na sexta-feira (10/7), para cumprir o mandado, mas o ex-policial não foi encontrado. O ex-policial civil poderá responder por sequestro e cárcere privado de Eliza e do filho que teve com Bruno, homicídio triplamente qualificado e ocultação de cadáver. O juiz determinou ainda que o policial civil Gilson Costa, também suspeito de participação no crime, seja proibido de se aproximar ou manter contato com testemunhas, vítimas ou informantes do processo. O policial, conforme as investigações, teria recebido telefonemas de envolvidos no crime.

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Justiça decreta prisão de policial suspeito da morte de Eliza Samudio \(Correio Braziliense, 13/07/2015\)](#)

Ministras do Mercosul consolidam políticas de gênero

(Portal Brasil, 10/07/2015) Autoridades de países do bloco aprovaram recomendação sobre gênero e educação não sexista e assinaram declaração de apoio à presidenta Dilma Rousseff, alvo de campanha de ódio

Autoridades do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela firmaram

acordo para maior participação política da mulher na região durante a 6ª Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do Mercosul (RMAAM), realizada entre 6 e 8 de julho, em Brasília (DF). Durante o encontro, também foi aprovada recomendação sobre gênero e educação não sexista, além de uma declaração de apoio e solidariedade à presidenta Dilma Rousseff, alvo recente de campanha misógina.

Leia mais: [*A importância da diretriz de gênero no âmbito do Mercosul é destaque durante abertura da RMAAM \(SPM, 07/07/2015\)*](#)

As autoridades recomendaram ainda medidas de fortalecimento da participação da mulher nos espaços de poder e decisão e assumiram o compromisso de unir esforços com vistas à construção de um Parlamento do Mercosul paritário. Foi acertado o intercâmbio de experiências sobre os avanços no enfrentamento das mortes violentas de mulheres por razões de gênero (feminicídio), seja na prevenção, na garantia do acesso à justiça e na reparação dos crimes.

Para a setor de educação, o bloco recomendou o aumento da participação das estudantes da região nas áreas de ciências exatas, tecnológicas e de inovação, além da garantia ao direito ao conhecimento sobre questões de gênero e educação.

Depois de firmados os acordos, as autoridades visitaram a casa da Mulher Brasileira de Brasília, ao lado da ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci. A Casa é uma das ações do Mulher, Viver sem Violência, programa do governo brasileiro que se tornou referência em política pública integrada de atendimento à mulher em situação de violência.

Carta de apoio

Na reunião, as autoridades aprovaram uma declaração de solidariedade à presidenta Dilma Rousseff, recente vítima da comercialização de um adesivo lesivo à sua imagem. No texto, as participantes demonstram “irrestrita solidariedade à presidenta Dilma Rousseff, alvo de campanha misógina, que incita a violência sexual e o estupro, ofendendo não só a presidenta do Brasil,

mas todas as mulheres. E repudiam veementemente a utilização da violência simbólica como instrumento de discussão política.

E reafirmaram apoio à Secretaria de Políticas para as Mulheres, que solicitou ao Ministério Público Federal, à Advocacia Geral da União e ao Ministério da Justiça do Brasil a investigação e punição cabível, no âmbito da lei, dos responsáveis pela produção, divulgação e comercialização do adesivo para carros.

Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República

Acesse no site de origem: [Ministras do Mercosul consolidam políticas de gênero \(Portal Brasil, 10/07/2015\)](#)

Justiça determina internação de rapazes por estupro coletivo em Castelo do Piauí

(G1, 10/07/2015) A sentença foi proferida na noite da quinta-feira (9) pelo juiz Leonardo Brasileiro, da Comarca de Castelo do Piauí. Na decisão, o magistrado reconheceu a participação de cada um dos menores na prática de pelo menos oito atos infracionais. Os quatro adolescentes acusados de participação no estupro coletivo de quatro garotas na cidade de Castelo do Piauí, a 190 km de Teresina, foram condenados a cumprir três anos de internação como medida socioeducativa. O prazo para cumprimento da medida pode ser estendido, já que os menores serão avaliados a cada seis meses.

Leia mais: [Justiça do Piauí determina internação de adolescentes envolvidos em estupro \(Agência Brasil, 10/07/2015\)](#)

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Justiça determina internação de rapazes por estupro coletivo em Castelo do Piauí \(G1, 10/07/2015\)](#)

MP denuncia dois policiais por participação em assassinato de Eliza Samudio

(Correio Braziliense, 07/07/2015) Novos personagens da trama do sumiço e assassinato de Eliza Samudio, e sequestro do filho dela, surgiram no caso cinco anos depois do crime. O promotor Daniel Saliba de Freitas, que assumiu as investigações com a saída de Henry Vasconcelos, denunciou os policiais civis José Lauriano de Assis Filho e Gilson Costa. O primeiro deles vai responder por sequestro e cárcere privado de Eliza e da criança, filho do goleiro Bruno Fernandes, homicídio triplamente qualificado contra a vítima, corrupção de menores e ameaça. Já Gilson Costa vai responder apenas por ameaça.

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [MP denuncia dois policiais por participação em assassinato de Eliza Samudio \(Correio Braziliense, 07/07/2015\)](#)

Ministra diz que Lei do

Feminicídio fez o país avançar na defesa da mulher

(Agência Brasil, 06/07/2015) A ministra discursou na abertura da 6ª Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do Mercosul, no Palácio Itamaraty. “Essa lei colocou o Brasil entre os 16 países da América Latina a tipificarem o crime contra as mulheres”, disse. Durante o encontro, as líderes dos direitos das mulheres no Mercosul vão debater, até a próxima quarta-feira (8), as políticas de empoderamento das mulheres na sociedade e a luta pela igualdade de direitos. “[Precisamos] trabalhar por uma sociedade não sexista, racista ou homofóbica”, disse Eleonora.

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Ministra diz que Lei do Feminicídio fez o país avançar na defesa da mulher \(Agência Brasil, 06/07/2015\)](#)

DNA confirma participação de três suspeitos em estupro coletivo no Piauí

(Folha de S. Paulo, 25/06/2015) Exames de DNA confirmaram a participação de três pessoas -um adulto e dois dos quatro adolescentes suspeitos- no estupro coletivo de quatro garotas em Castelo do Piauí (a 190 km de Teresina), ocorrido em 27 de maio. O delegado Laércio Evangelista disse que foram colhidos sêmen e sangue dos investigados para a realização dos exames em laboratório da Polícia Civil de Pernambuco. Os resultados confirmaram a participação de Adão José de Sousa, 40, suspeito de comandar o estupro, mas que nega, além de dois dos quatro jovens apreendidos -com

idades entre 15 e 17 anos.

Leia mais:

[Estupros coletivos e feminicídio: O Caso de Castelo do Piauí](#)

[Justiça ouve 19 testemunhas no caso do estupro coletivo em Castelo do PI \(G1, 24/06/2015\)](#)

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [DNA confirma 2 adolescentes em estupro coletivo no Piauí \(Folha de S. Paulo, 25/06/2015\)](#)

Enfermeiras e policiais são ouvidos sobre estupro coletivo em Castelo

(G1, 23/06/2015) Pelo menos seis pessoas, entre elas enfermeiras e policiais, estão sendo ouvidos na manhã desta terça-feira (23) pelo juiz da Comarca de Castelo do Piauí, Leonardo Brasileiro, sobre o estupro coletivo contra quatro garotas ocorrido no dia 27 de maio. A oitiva está acontecendo na cidade de Campo Maior. Na quarta-feira (25), outras testemunhas indicadas pela defesa e a acusação, serão ouvidas no Fórum de Castelo do Piauí.

Leia mais: [Estupros coletivos e feminicídio: O Caso de Castelo do Piauí \(Compromisso e Atitude, 17/06/2015\)](#)

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Enfermeiras e policiais são ouvidos sobre estupro coletivo em Castelo \(G1, 23/06/2015\)](#)

Sequestro de mulheres na Paraíba foi 'covarde violência', diz Conselho de Direitos Humanos do Estado

(G1, 22/06/2015) O Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba (CEDH) divulgou uma nota nesta segunda-feira (22) para manifestar indignação diante do caso das duas mulheres e de um bebê que foram sequestrados na noite do sábado (20) em João Pessoa. Uma das mulheres, de 42 anos, morreu e a outra, de 31 anos, ficou ferida após as duas serem estupradas, espancadas e atropeladas. O bebê foi abandonado na mata com fome e cheio de picadas de mosquitos.

Leia mais: [Órgãos emitem nota em solidariedade às vítimas de sequestro \(PB Agora, 22/06/2015\)](#)

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Sequestro de mulheres foi 'covarde violência', diz Direitos Humanos \(G1, 22/06/2015\)](#)

Maridos de vítimas de sequestro e estupro são ouvidos pela polícia

(G1, 21/06/2015) Foram ouvidos na tarde deste domingo (21), em João Pessoa, os maridos das duas mulheres sequestradas em João Pessoa e violentadas em Pernambuco neste fim de semana. Uma das mulheres, de 42 anos, morreu e a outra, de 31 anos, ficou ferida após serem violentadas em

Goiana, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, na noite do sábado (20). De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba (Seds), a delegada Roberta Neiva, titular da 2ª delegacia Seccional de João Pessoa, vai presidir o inquérito no estado. O G1 tentou contato com a delegada por telefone, mas as ligações não foram atendidas. Conforme a assessoria de imprensa da Seds, a delegada viajou para Pernambuco para acompanhar o caso no início da tarde.

Leia mais: [Sequestro de mulheres na Paraíba foi 'covarde violência', diz Conselho de Direitos Humanos do Estado \(G1, 22/06/2015\)](#)

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Maridos de vítimas de sequestro e estupro são ouvidos pela polícia \(G1, 21/06/2015\)](#)

Estupros coletivos levaram mulheres à morte no País; relembre

(R7, 16/06/2015) Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), uma mulher é morta a cada uma hora e meia vítima de violência no Brasil. O número representa uma média de 5.664 mortes a cada ano. O estupro coletivo é uma das mais brutais manifestações dessa violência. O caso da adolescente Danielly Rodrigues, de 17 anos, morta após o estupro coletivo que sofreu junto com três amigas, em Castelo do Piauí (PI), entrou para a triste estatística de violência contra a mulher no País ao lado de casos como o da cidade de Queimadas, na Paraíba, da banda New Hit da Bahia e da garota Tayná, no Paraná.

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Estupros coletivos levaram mulheres à morte no País; relembre \(R7, 16/06/2015\)](#)